

Jundiaí 27 de fevereiro de 1977. CMLP 2.1.584  
Ao muito estimado Sr. e Amigo  
Celso Maria de Mello Pupo  
Campinas.

Acuando o recebimento de sua estimada carta, datada de 21 do corrente, com a qual lisongiou-me, dando-me também animo para prosseguir na luta, o que de coração agradeço.

Com relação aos óbitos, eu acrescentei os dizeres "onde todos são moradores", referindo-me aos falecidos.

Quanto à Barreto Leme, há poucos dias encontrei em um livro, sobre genealogia, do I.H.G. de S. Paulo, sobre a vida de Barreto Leme a Jundiaí, em 1740, no mês abril, mas este não me lembro certo. Quanto ao este Senhor poderia-se escrever um livro a parte, dada à sua atuação política, social e econômica nestas plagas setecentistas. Já estive no Cartório do 1º Ofício local a procura dos "Testamentos e Inventários" das pessoas que o Sr. faz referência no final da citada missiva. Por ora nada encontrei. Entre 1756 e 1784 existem grandes pacotes de documentos,

infelizmente bastante danificados, mas dá para se entender muito bem todos os assuntos, e com muito cuidado com espátula ir folhando, devido a similitude colaram-se, e a poeira é enorme!

Porão lhe asseguro que Barreto Leite foi homem mais político que lavrador, pobre e honrado; tanto que tomara constantemente pequenas importâncias por imprestimo, desobrigando-se seu tempo ajustado.

Pela Ata de 26/12/1.751, pag. 75, onde menciona que o Alcaide notificou a mulher de B. Leite para fazer o caminho na testada de suas terras no Taquaral, (a meu ver, seria bem proximo ao local onde o Sr. reside?) Pela informação acima pode-se verificar que, com sua família, também residia em Campinas, mas não deixava de ter sua morada nesta Vila "Mater", o que nada altera seu valor.

Quanto à sua visita, minha choupana está a seu dispor, e agradeceria aviso por carta ou fone para esperá-lo, o que me dará muito prazer. Costumo sair muito de casa, durante o dia, e seu próprio aviso fica mais difícil encontrar-me.

Sr. Celso, fiquei muito aborrecido com a Editora Palmeira que fiz o serviço, deixando muito a desejar, encontrei livros com falta de páginas, muitas páginas borradas, papel diferente, muitos mapas descolados. Quanto à revisão foi pão mim mal feita, e a culpa foi minha, porque tive que fazer-lá sózinho e muito as pressas, do contrário não sairia na gestão do Prefeito que autorizou a confecção. - São coisas da vida!

Receba meu abraço cordial e sincero, e aqui só aguardo com muito prazer.

(Meu endereço o Sr. já o tem)

Junto remet um xerox com referência à Barreto Leme.

"Em casa da morada do Juiz <sup>1º</sup> da Câmara Francisco Barreto Leme!"